



# Martinelli decide e garante CLASSIFICAÇÃO

Com vitória por 2 a 1 sobre o Japão, o Brasil aguarda Noruega ou Costa do Marfim nas oitavas de final

Teve drama, tensão, alívio e explosão no fim. Em uma tarde marcada por emoções em sequência, o Brasil sofreu, reagiu e garantiu a classificação às oitavas de final da Copa do Mundo de 2026 com um gol de Gabriel Martinelli nos instantes finais da partida contra o Japão.

O drama começou aos 28 minutos, quando Sano aproveitou erro na saída de bola e colocou os japoneses em vantagem, silenciando parte da torcida e mudando o rumo do jogo. A partir daí, o Brasil passou a conviver com a tensão de tentar encontrar o empate ainda no primeiro tempo, mas esbarrou na marcação bem postada e na dificuldade de criação.

O alívio veio logo no início da etapa final. Aos 10 minutos, Casemiro marcou de cabeça e

deixou tudo igual, recolocando a seleção no jogo e devolvendo confiança à equipe de Carlo Ancelotti. A partir daí, o Brasil cresceu, pressionou e empurrou o Japão para o campo de defesa.

Mas a explosão ficou reservada para o fim. Quando a partida caminhava para a prorrogação, aos 50 minutos, Bruno Guimarães encontrou Gabriel Martinelli na área. O atacante dominou e finalizou no canto, decretando a virada e garantindo a classificação brasileira em meio à festa no Estádio NRG, em Houston.

Depois do apito final, o clima foi de emoção absoluta. O atacante de 25 anos falou à Cazé TV sobre o sentimento de decidir o confronto. “A ficha não caiu ainda. É um momento de muita felicidade para mim, para minha

família e para o torcedor brasileiro. Ver todos chorando... Não tenho palavras para descrever.”

Na sequência, ele comentou a confiança recebida de Ancelotti ao sair do banco de reservas. “Ele é um cara surreal. Deu confiança, falou que empataríamos e viraríamos o jogo. Era para seguir confiante. Você vê na linguagem corporal dele o quão tranquilo ele é, e ele passa essa tranquilidade pra gente.”

Questionado sobre as críticas, Martinelli também desabafou. “Futebol é assim. Sabemos como são as coisas. Claro que você escuta o que não quer, como pessoas dizendo que você não deve estar na seleção. Tento ficar fora disso. Cada um tem sua opinião e eu respeito. Mas fico muito feliz por ajudar o Brasil com o gol da classificação.”

## Avaliação do treinador

Já Carlo Ancelotti fez uma avaliação positiva da atuação da equipe, destacando a reação após o intervalo. “Acho que até agora foi o jogo mais completo. Tivemos problemas na primeira parte ao buscar oportunidades, porque o Japão estava bem fechado. Buscamos soluções na segunda parte com mais cruzamentos e presença na área. Acho que tivemos evolução”, iniciou. “Ninguém pensava que não poderíamos empatar. Estava confiante. A equipe jogou bem.” Encerrando a coletiva de imprensa, o técnico já falou pensando no futuro. “Estamos fortes, contentes. Temos que seguir melhorando, trabalhando e agora vamos descansar”, completou o treinador, que aguarda o vencedor de Costa do Marfim e Noruega para saber quem a seleção enfrenta nas oitavas de final, no domingo (5), às 17 horas.